



**8° CIRPACfoa**

*Prof. Adj. Oivaldo Magro Filho*

*"Inovação, Determinação e Inteligência Social"*

*17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil*

*DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>*

### **Remoção de raiz dentária impelida no seio maxilar com o uso de fibra ótica. Relato de caso**

João Matheus Fonseca e Santos\*, Stefany Barbosa, Gustavo Antônio Correa Momesso, Tarik Ocon Braga Polo, Ana Paula Farnezi Bassi, Leonardo Perez Faverani

Dentre as técnicas disponíveis para remoção de corpos estranhos no antro maxilar, tal como raízes dentárias impelidas para o mesmo, a utilização de fonte luminosa de maior intensidade demonstra ser interessante alternativa. Dessa forma, o objetivo do nosso estudo foi relatar um caso de remoção de raiz dentária no seio maxilar com o auxílio de fonte luminosa provinda de fibroscópio em paciente do gênero masculino, 68 anos, relata ter sido submetido à exodontia de elemento 26, no entanto ao retorno pós-operatório observou-se a presença de fístula buco-sinusal na região operada. Foi solicitado radiografia panorâmica constatando a presença de fragmento de raiz dentária no interior do seio maxilar esquerdo. Ao exame tomográfico foi possível identificar o exato local do corpo estranho, próximo ao assoalho orbitário, além da presença de sinusopatia leve associada. Foi planejado realizar a remoção do objeto através da técnica cirúrgica de Cadwell-Luc, mas, devido suas limitações e posição do fragmento, optou-se por utilizar como adjuvante a luz de fibra ótica provinda de um fotóforo para melhor visualização. Após a realização do acesso foi realizado o rompimento da membrana sinusal maxilar e posteriormente a sinusectomia associada. Neste momento foi posicionado a luz de fibra ótica para interior do seio maxilar via alveolar, identificado a localização do fragmento, seguida da remoção do mesmo com uma pinça hemostática curva. Realizou-se o toailete através da lavagem rigorosa com soro fisiológico 0,9% associado à garamicina. Foi realizada a sutura para o fechamento da comunicação buco-sinusal. Após um mês de pós-operatório houve total fechamento da fístula buco-sinusal. Assim, conclui-se que a utilização de fibra ótica foi de grande valia no auxílio para a remoção de corpo estranho deslocado para o seio maxilar.